



NOTA TÉCNICA 004/2022/ IDARON

Assunto: Focos de raiva nos municípios de Theobroma e Costa Marques em junho e Machadinho D'Oeste e Pimenta Bueno em julho de 2022, Rondônia

DATA: 31 de agosto de 2022

Foram identificados **sete focos de raiva** no Estado de Rondônia em 2022, até o momento (figura 1).

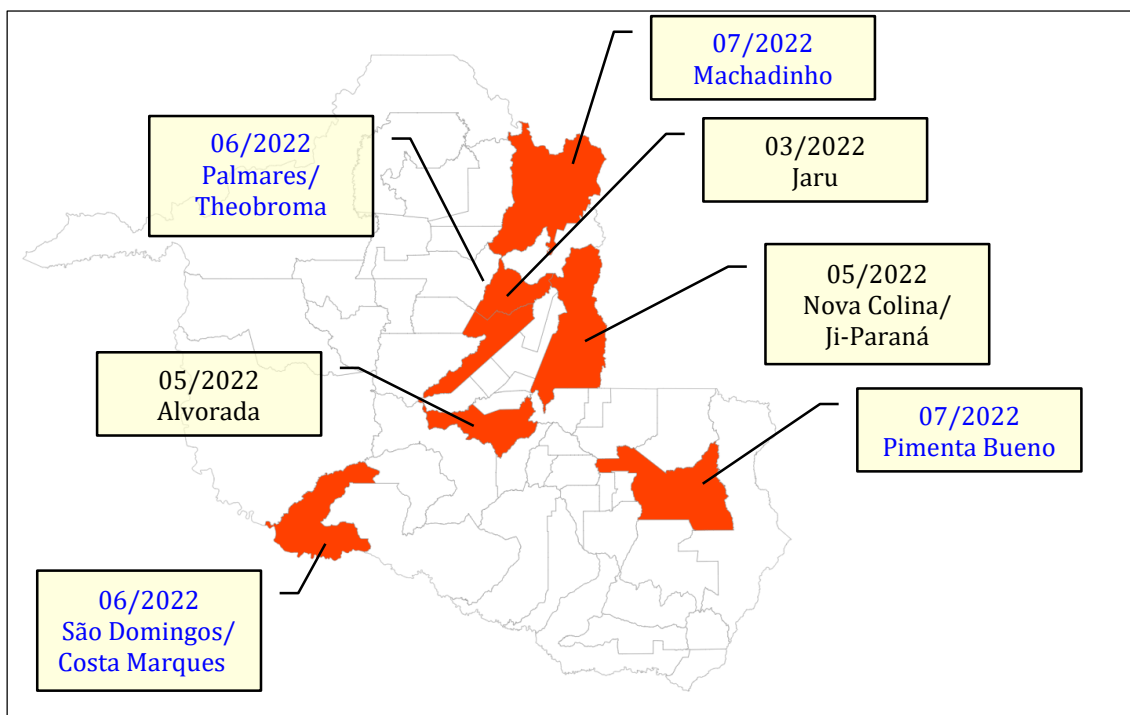


Figura 1. Sete focos de raiva diagnosticados em Rondônia em 2022.

As informações sobre os focos de Jaru, Alvorada D'Oeste e Ji-Paraná estão descritas nas notas técnicas nº 001 a 003/2022, respectivamente, assim como informações gerais sobre a doença.

Essa nota técnica traz, de forma compilada, os dados dos focos identificados nos distritos e municípios de Palmares/Theobroma e São Domingos/Costa Marques em junho e de Machadinho D'Oeste e Pimenta Bueno em julho de 2022 (quadros 1 a 5).

Focos

A caracterização das propriedades focos, início da ocorrência e da investigação, idade e espécie dos animais afetados, principais sinais e evolução clínica, assim como evidenciação de mordedura de morcego e realização de vacinação preventiva contra raiva estão descritos no Quadro 1.



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

Quadro 1. Caracterização das propriedades e dos achados clínico-epidemiológicos dos 4 focos de raiva diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Municípios	Caracterização da propriedade	Início da ocorrência	Início da investigação	Espécie e idade dos doentes	Principais sinais clínicos	Evolução clínica	Foi evidenciado mordedura de morcego no foco	Vacinava contra raiva
Theobroma	Área de pastagem de 20 ha, produção de gado de leite, ciclo completo, sistema misto	15/05/2022	23/05/2022	Bovina, 6 meses	Andar cambaleante, Apatia/ Cansaço, Diarreia, Fraqueza	2 dias	Não	Não
Costa Marques	Área de pastagem de 70 ha, produção de gado de corte, cria, sistema extensivo	07/06/2022	13/06/2022	Bovina, 11 meses	Quedas frequentes com rápida evolução para decúbito e óbito	1 dia	Não	Não
Machadinho D'Oeste	Área de pastagem de 50 ha, produção de gado de leite, ciclo completo, sistema extensivo	06/06/2022	23/06/2022	Bovina, 25 meses	Andar em círculos, Anorexia/Perda de apetite, Apatia/ Cansaço, Depressão	17 dias	Não	Não
Pimenta Bueno	Área de pastagem de 24 ha, produção de gado de corte, ciclo completo, sistema extensivo	04/06/2022	08/06/2022	Bovina, 48 meses	Alteração comportamental, Andar cambaleante, Opistótono, Paralisia de membros	10 dias	Não	Não



Nenhuma das quatro propriedades focos de raiva realizavam a vacinação preventiva contra a doença e também não houve identificação de sinais de mordedura de morcegos hematófagos nos rebanhos. As marcas de espoliação podem não ser observadas por ocorrerem em locais de difícil visualização, por não haver vestígio de sangue, que é removido pelo orvalho da pastagem, a depender do local de mordedura, e também pelo tamanho pequeno da incisão em formato de meia lua. Adicionalmente, a ferida tende a cicatrizar antes de aparecerem os sinais clínicos da doença, visto que o período de incubação da raiva é de 30 a 60 dias (Lemos e Leal, 2008).

Informações sobre o quantitativo de propriedades e de população de animais susceptíveis a raiva existente na área focal, perifocal (até 3 km) e de vigilância (3 a 12 km) estão descritos no Quadro 2.

Ações na área focal, perifocal, de vigilância e comunidade

Foram abrangidas 1.538 propriedades rurais nos quatro focos, (quadro 2), nas quais, através das ações, buscou-se controlar a raiva e intensificar a vigilância da doença por meio da educação sanitária. Foram abordados aspectos importantes como sinais clínicos, transmissão, reconhecimento de mordeduras de morcegos hematófagos, formas de prevenção da raiva e a necessidade de notificar a Idaron a ocorrência de animais doentes e de mordedura de morcego.

Esses dados propiciaram um diagnóstico com informações epidemiológicas e de educação sanitária sobre as propriedades e produtores e estão descritos a seguir junto com as ações:

1. As ações na propriedade foco incluíram:

- Comunicação imediata do proprietário da propriedade sobre o foco;
- Notificação sobre a obrigatoriedade da vacinação contra raiva de todos os bovídeos, equídeos, caprinos e ovinos contra raiva e comprovação da vacinação;
- Orientações às pessoas que tiveram contato direto com o animal doente a procurarem tratamento médico;
- Comunicação imediata informal, e posteriormente através de ofício, à Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária;
- Orientação para observação de mordeduras de morcego para possibilitar a realização de captura de morcego hematófago em fonte de alimento e busca de potenciais abrigos de morcegos.



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

Quadro 2. Quantitativo de propriedades e de população de animais susceptíveis a raiva existentes na área focal, perifocal (até 3 km) e de vigilância (3 a 12 km) de 4 focos de raiva diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Municípios	Propriedades			População animal susceptível							
	Raio			Foco		Até 3 km			3 a 12 km		
	Até 3 km	3 a 12 km	Total	Bovinos		Bovinos e bubalinos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Bovinos e bubalinos	Ovinos e caprinos	Equídeos
				Existentes	Doentes	Existentes	Existentes	Existentes	Existentes	Existentes	Existentes
Theobroma	48	663	711	132	1	4.898	97	53	52.723	345	825
Costa Marques	24	209	233	137	3	4.787	37	48	15.454	94	126
Machadinho D'Oeste	40	418	458	69	1	4.912	69	46	38.639	92	490
Pimenta Bueno	29	107	136	64	1	2.854	59	31	25.431	275	258
Total dos 4 focos	141	1.397	1.538	402	6	17.451	262	178	132.247	806	1.699



2. As ações na área perifocal (até 3 km) e de vigilância (3 a 12 km) incluíram:

- Notificação sobre a obrigatoriedade da vacinação contra raiva de todos os bovídeos, equídeos, caprinos e ovinos em um raio de até 3 km do foco, e comprovação da vacinação;
- Recomendação de vacinação contra raiva, de todos os animais susceptíveis a doença, no raio entre 3 a 12 km;
- Investigação da ocorrência de animais doentes com sinais clínicos neurológicos ou mortalidades nos últimos 90 dias no raio de até 12 km do foco. Quando identificadas novas suspeitas, realiza-se a investigação para síndrome neurológica; e
- Investigação da ocorrência de mordedura de morcegos hematófagos e de potenciais abrigos de morcegos no raio de até 12 km do foco com posterior visita para realização de captura de morcegos e inspeção de abrigos.

3. Ações educativas:

Foram intensificadas as ações educativas tanto na área do foco quanto na comunidade. Além das orientações nas propriedades, buscou-se realizar entrevistas em rádios, televisões e divulgações em mídias sociais para difundir as ações de controle e prevenção da raiva junto à comunidade (quadro 3). Também foram intensificadas ações de educação sanitária em todo o estado.

Quadro 3. Quantitativo de ações de educação sanitária realizadas nos municípios dos 4 focos de raiva diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Municípios	Orient. Individual	Folders entregues	Palestras/ Reuniões	Entrevistas/ lives	Barreiras Educat./ Panflet.	Matérias em sites
Theobroma	967	795	01	01	01	03
Costa Marques	357	341	02	02	02	00
Machadinho D'Oeste	625	570	01	01	00	01
Pimenta Bueno	189	248	02	04	05	00
Total dos 4 focos	2.138	1.954	6	8	8	4



1. Informações epidemiológicas:

Foram identificadas outras propriedades além da propriedade foco com mortalidade ou animais doentes com sinais clínicos neurológicos no período de até 90 dias da entrevista (figura 2), podendo indicar que a doença já estivesse ocorrendo na região.

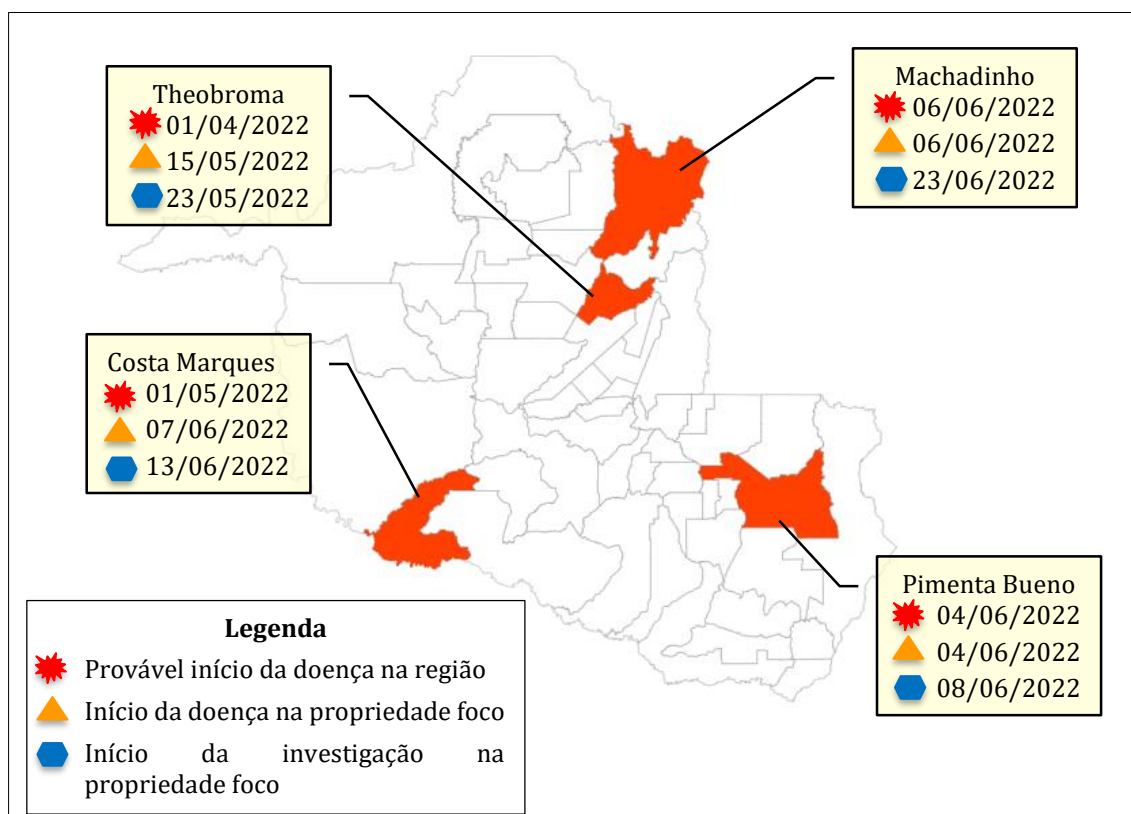


Figura 2. Provável início da doença na região do foco nos 4 municípios com diagnóstico de raiva em junho e julho de 2022, Rondônia.

Houve o levantamento de propriedades com ocorrência de ataque de morcegos no período até 30 dias da entrevista e de potenciais abrigos de morcegos (quadro 4). Posteriormente foram realizadas visitas a essas propriedades para realização de captura de morcegos e inspeção de potenciais abrigos/abrigos.

Quadro 4. Propriedades com ocorrência de ataque de morcegos no período até 30 dias da entrevista e de potenciais abrigos de morcegos dos 4 focos de raiva diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Municípios	Animais doentes nos últimos 90 dias	Ataque de morcegos nos últimos 30 dias	Potenciais abrigos de morcegos
Theobroma	5	2	7
Costa Marques	6	5	9
Machadinho D'Oeste	1	6	3
Pimenta Bueno	1	15	6
Total dos 4 focos	17	28	25



Em todos os municípios, mais de 60% dos produtores entrevistados (gráfico 1), desconheciam ou tinham um conhecimento regular da raiva, ou seja, não tinham conhecimento sobre os sinais clínicos e transmissão da doença.

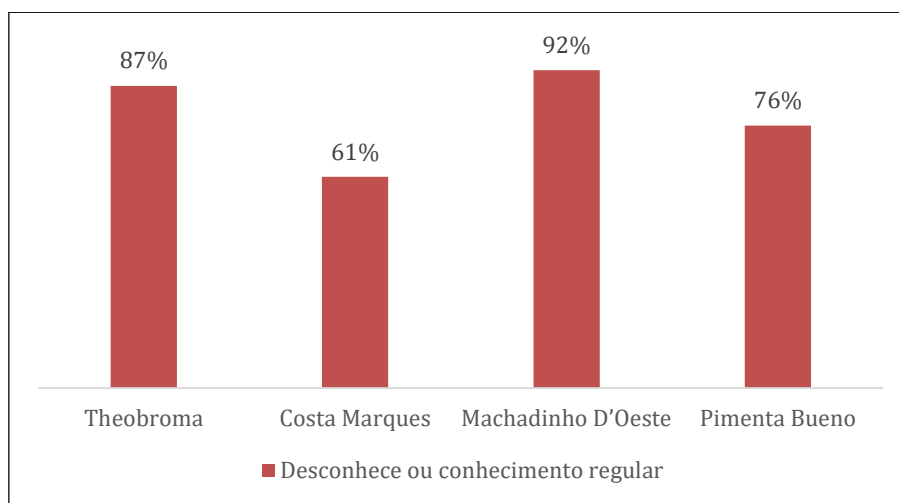


Gráfico 1. Desconhecimento ou conhecimento regular dos produtores rurais entrevistados sobre os sinais clínico e forma de transmissão da raiva nos municípios dos 4 focos diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Assim como em outros focos, identificou-se que mais 65% dos entrevistados de cada município sabiam que a prevenção da doença se dá através da vacinação (gráfico 2), porém, o conhecimento não acarretou na ação de vacinação. Também foi observado que quando vacinaram, a maior parte não comunicou à Agência.

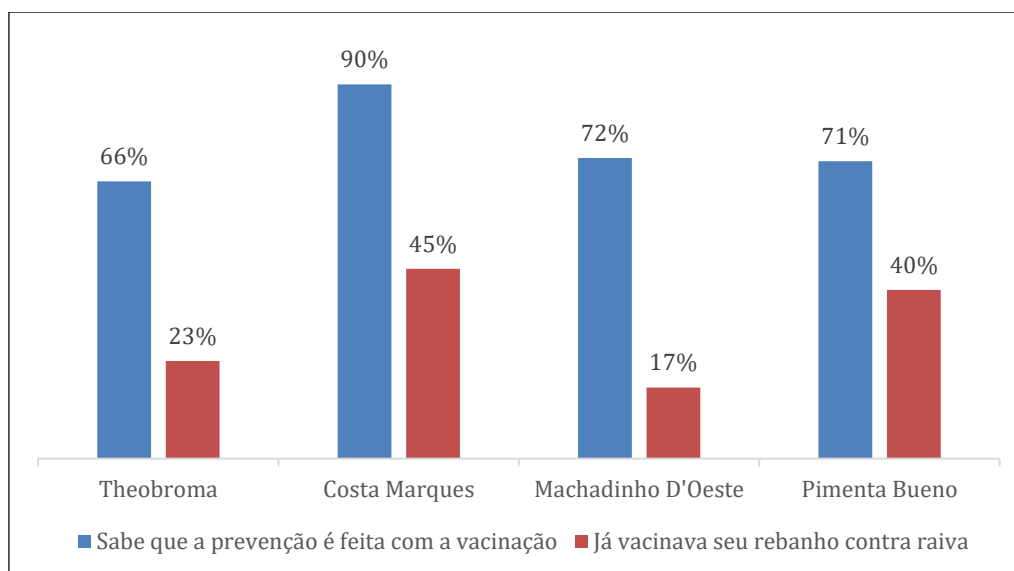


Gráfico 2. Comparação entre a porcentagem de produtores entrevistados que sabem que a prevenção da raiva é realizada através da vacinação e a porcentagem que afirmou já realizar a vacinação preventiva anualmente nos municípios dos 4 focos diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.



Operacionalização de ações de foco

Informações sobre o tempo de planejamento e duração das atividades operacionais para controle dos focos de raiva, com equipes de apoio, assim como os recursos humanos e físicos utilizados durante as ações estão descritas no Quadro 5. Tais informações podem dar suporte ao planejamento de atendimento de novos focos.

Considerações finais

Surtos de raiva expõem as pessoas que lidam com os animais doentes ao risco de contraírem a doença fatal e causam prejuízo econômico em consequência da morte dos animais afetados.

A identificação de focos permite que medidas de controle e prevenção possam ser aplicadas na região. Tal identificação se dá, principalmente, através da comunicação à Idaron da ocorrência de animais doentes com sinais clínicos neurológicos para realização de diagnóstico laboratorial. É importante que produtores rurais, médicos veterinários, técnicos agropecuários e outros profissionais da área de ciências agrárias e da saúde, continuem vigilantes para a doença e que comuniquem as suspeitas a Idaron.

Observou-se que a intensificação das ações de educação sanitária de forma estruturada durante a ocorrência de um foco, aumentou significativamente o número de notificações de síndrome neurológica em todo o Estado, como pode ser constatado em 2022 no Gráfico 3. Com a divulgação, mais produtores passaram a reconhecer os sinais clínicos da raiva e fizeram a comunicação a Idaron (gráfico 3). A intensificação da educação sanitária em todo o Estado, sobretudo na área de abrangência do foco, é uma ação prevista no Plano de Ação em Foco de Raiva, implantado a partir do foco de julho de 2021. O plano visa conduzir medidas sanitárias em área de foco de raiva para promover o controle e a prevenção da doença de forma conjunta, coordenada e tempestiva.

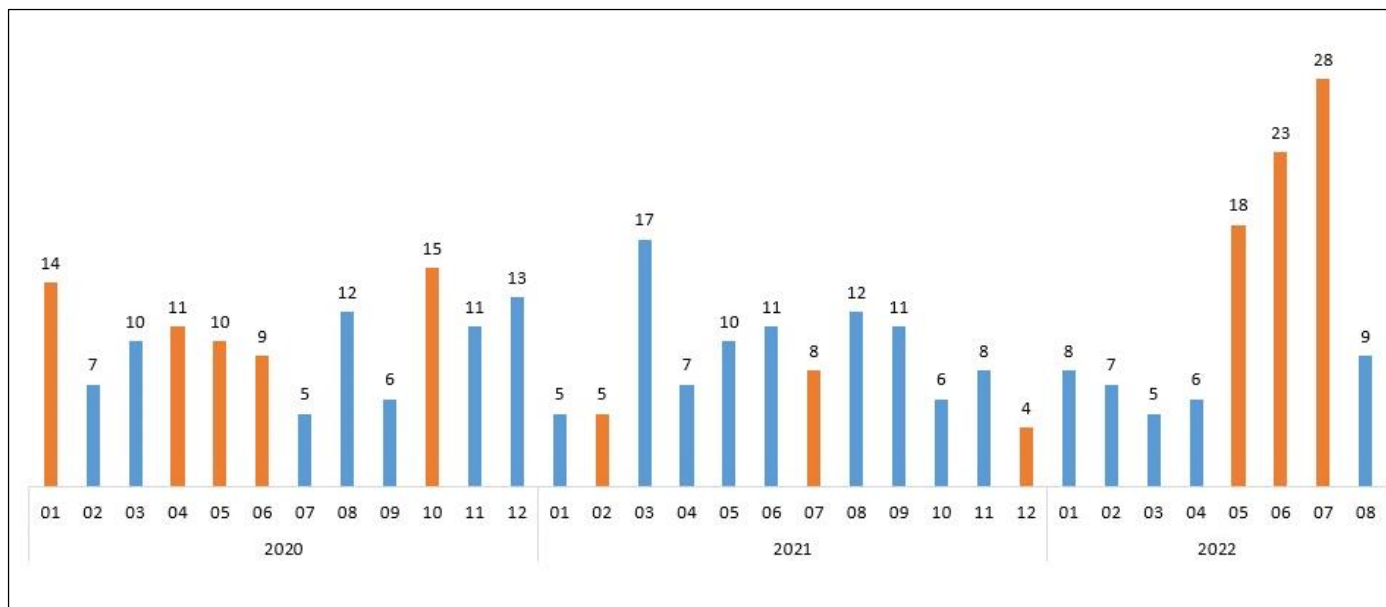


Gráfico 3. Quantidade de comunicações à Idaron de síndrome neurológica por mês nos anos 2020 a 2022 em Rondônia. Os meses em que foram identificados focos de raiva estão representados em laranja.

Enfatiza-se que a vacinação preventiva é a forma mais efetiva para evitar casos de raiva, já que os transmissores da raiva e a ocorrência da doença estão amplamente distribuídos em Rondônia.



Quadro 5. Informações sobre a operacionalização de ações dos 4 focos de raiva diagnosticados em junho e julho de 2022, Rondônia.

Municípios	Propriedades trabalhadas	Dias		Recursos humanos							Recursos físicos					
		Planejamento	Concentração das ações	SR	CH	ACA	MV	TA	AA	Total	CA	VB	VA	CP/NT	TB	CL
Theobroma	711	2	17	1	2	2	5	6	4	20	04	04	01	00	03	09
Costa Marques	233	2	8	1	1	1	3	5	1	12	05	00	00	01	01	11
Machadinho D'Oeste	458	2	21	2	2	3	4	6	0	17	06	00	00	04	05	05
Pimenta Bueno	136	1	3	1	2	1	2	8	1	15	04	00	01	04	01	08
Total dos 4 focos	1.538	7	49	5	7	7	14	25	6	64	19	4	2	9	10	33

Recursos humanos – SR: Supervisor Regional; CH: Chefe de Unidade; ACA: Analista de Cadastro Agropecuário; MC: Médico Veterinário; TA: Técnico Agropecuária; AA: Assistente Administrativo.

Recursos Físicos – CA: camionete; VB: veículo baixo, VA: van; CP/NT: Computador/Notebook; TB: Tablet; CL: celular.

Referências

Lemos, R. A. A. e Leal, C. R. B. 2008. Doenças de impacto econômico em bovinos de corte: perguntas e respostas. Ricardo Antônio Amaral de Lemos e Cássia Rejane Brito Leal, organizadores Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 450 p. 2008.

Nota Técnica 001/2022 – Foco de raiva em Jaru e medidas adotadas de 25/04/2022. Disponível em

<http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2022/04/27/idaron-publica-nota-tecnica-sobre-investigacao-de-foco-de-raiva-na-regiao-de-jaru/>

Nota Técnica 002/2022 – Foco de raiva em Ji-Paraná e medidas adotadas de 22/06/2022. Disponível em

<http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2022/07/18/idaron-emite-nota-tecnica-sobre-focos-de-raiva-em-bovinos-em-nova-colina-ji-parana-ro-e-alvorada/>

Nota Técnica 003/2022 – Focos de raiva em Alvorada D'Oeste e medidas adotadas de 13/07/2022. Disponível em

<http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2022/07/18/idaron-emite-nota-tecnica-sobre-focos-de-raiva-em-bovinos-em-nova-colina-ji-parana-ro-e-alvorada/>